

Ata da reunião da Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES)

Outubro de 2014

A Comissão Especial de Engenharia de Software (CEES) reuniu-se às 18:30 hs do dia 02 de outubro de 2014, na Sala Tamarindo do Centro de Convenções Ruth Cardoso, durante a realização do V Congresso Brasileiro de Software (CBSOFT), formado pelo XXVIII Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES 2014) e outros eventos como o XVIII Simpósio Brasileiro de Linguagens de Programação (SBLP 2014), o XVII Simpósio Brasileiro de Métodos Formais (SBMF 2014), o VIII Simpósio Brasileiro de Componentes, Arquiteturas e Reuso de Software (SBCARS 2014).

A reunião foi presidida pela Profa. Thais Batista (UFRN), coordenadora da Comissão Especial de Engenharia de Software, no período de outubro de 2013 a setembro de 2014.

O primeiro ponto da pauta foi uma apresentação geral da CE onde foram apresentados o Comitê Diretivo 2014: Thais Batista (UFRN), que foi eleita pela CE para ocupar o lugar de Auri Vicenzi, Marcio Delamaro (USP-SC), Alessandro Garcia (PUC-Rio), Sérgio Soares (UFPE) e Leonardo Murta (UFF). Em seguida foram apresentadas informações sobre o SBES, pelo Prof. Sérgio Soares (UFPE), que incluíram informações sobre o processo de revisão dos trabalhos (4 revisões por artigo), composição do comitê de programa, rebuttal, quantidade de artigos submetidos (79) e aceitos (18), quantidade de artigos sem nenhuma revisão positiva (60%), poucas referências a artigos dos SBES (apenas 6 artigos referenciam outros artigos do SBES), e do convite dos melhores artigos para submissão ao JSERD. Várias pessoas levantaram a necessidade de melhorar a qualidade das revisões e aumentar a quantidade das submissões. O Prof. Leonardo Murta sugeriu a criação de uma regra de que o membro do comitê de programa que ficar alguns anos sem submeter papers estaria fora

do comitê. Foi feita uma votação para a definição da regra e quantidade de anos com o seguinte resultados: 5 anos (2 votos), 3 anos (22 votos), contra (1 voto), abstenções (2 votos).

Em seguida o Prof. Márcio Ribeiro apresentou o CBSOft 2014, mostrando os gastos e receitas do evento e fez várias sugestões para diminuição dos custos que foram levantadas na reunião do Comitê diretivo do CBSOft. Em especial será criado um documento (manual) para auxiliar os organizadores dos anos seguintes, a partir de um manual já existente do SBLP. Também foram levantados vários pontos que poderiam diminuir os custos do evento e melhorar a sustentabilidade do mesmo. O Prof. Márcio Ribeiro chamou atenção para a indisponibilidade do sistema da SBC no domingo. Não havia nenhum suporte da SBC neste dia.

Dando continuidade a apresentação, a Profa. Thais Batista mostrou o resultado do WTDSOft, onde foram reportados alguns problemas, como a grande quantidade de trabalho para o pouco tempo de apresentação. Outro problema é a dificuldade para encontrar professores para a banca. Os Profs Tiago Massoni e Manoel Mendonça sugeriram a necessidade de aumentar o tempo de discussão dos trabalhos e diminuir o tempo de apresentação.

A Profa. Thais Batista passou a apresentação do Salão de Ferramentas, onde os chairs reportaram a não efetividade do rebuttal e que este ano foi solicitado aos autores disponibilizado o vídeo, o que surtiu efeito e deve ser repetido nas próximas edições.

O Prof. Paulo Meirelles apresentou os resultados do FEES, que apesar de ter a sua organização iniciada com atraso, por questões de indefinição da organização, foi executado a contento.

A profa. Thais apresentou os resultados da Trilha da indústria. O Prof. Vinicius Garcia levantou a necessidade de que alguém da indústria ou com contatos nela se envolva na organização da trilha, que fica muito limitado com a organização de acadêmicos sem

contatos com a indústria. Talvez a criação de um comitê de apoio (que tenha os contatos). Maldonado sugeriu trazer para a trilha da indústria a discussão da relação entre indústria e academia.

O segundo ponto da pauta foi a apresentação do nome do pesquisador homenageado pelo SBES em 2015, Prof. Silvio Romero de Lemos Meira (UFPE), escolha feita pelos últimos 3 homenageados: Guilherme Travassos (UFRJ), Thais Batista (UFRN) e Itana Gimenez (UEM), respectivamente professores homenageados de 2012, 2013 e 2014.

O terceiro ponto da pauta foi a composição dos comitês e coordenação de eventos para 2015. Foi apresentado a nova composição do comitê diretivo para 2015, do qual sai o Prof. Alessandro Garcia (PUC-Rio) e foi aprovada a indicação do Prof. Eduardo Almeida (UFBA) para a coordenação do comitê de programa do SBES 2016, que passa a compor o comitê diretivo. O Prof. Maldonado sugeriu que o Prof. Alessandro passe a auxiliar o comitê diretivo a contatar pesquisadores internacionais a submeterem trabalhos ao SBES. Sugeriu-se também a contratação de tradução simultânea para as apresentações do SBES, apoiando a internacionalização do evento.

Também foi feito a indicação dos nomes para a coordenação dos eventos que o SBES deve indicar para o CBSOft 2015. As indicações foram Prof. Fernando Castor (UFPE) para os Tutoriais e Professores José Carlos Maldonado (ICMC-USP), Manoel Mendonça (UFBA) para a Trilha da Indústria, os quais foram aprovados.

Os Professores José Carlos Maldonado (ICMC-USP) e Fabiano Ferrari (UFSCar) foram indicados e aprovados para a coordenação do Comitê de Programa do SBES 2017

O quarto ponto da pauta foi a apresentação da nova página da CE-ES pela Profa Thais Batista, a qual está disponível em

<http://comissoes.sbc.org.br/ce-es/>.

A Profa, Thais Batista passou ao quinto ponto da pauta, apresentando a prestação de contas e os presentes mencionaram a necessidade de aumentar a receita da CEES, uma vez que o saldo atual é de R\$ 32.000,00 mais aproximadamente R\$ 12.000,00 a receber de adiantamentos feitos a eventos. Porém a CEES assumiu um custo anual de R\$ 32.000,00 para o JSERD, o que gerou preocupação geral dos presentes.

No sexto ponto da pauta, o Prof. Leonardo Murta (UFF) apresentou o CFP do SBES 2015, o qual inclui algumas novidades, como a criação de uma nova track “Insightful Ideias”. O Prof. José Carlos Maldonado sugere mudar o texto do CFP para mencionar “resultados futuros promissores” ao invés de “sem resultados sólidos”. A CEES aprovou que o Prof. Eduardo Almeida coordene esta nova trilha, em preparação para assumir a Coordenação do Comitê de Programa em 2016.

O sétimo ponto da pauta foi a sugestão de uma nova grade de horário para o CBSOFT. A sugestão, apresentada pela Profa. Ingrid Nunes (UFRGS), mostra como o CBSOFT poderia ser reduzido para 5 dias, buscando uma diminuição dos custos dos eventos e dos participantes. A proposta trazia a diminuição do tempo dos keynotes para 60 minutos e dos artigos das seções para 25 (20+5). O Prof. Sergio Soares sugeriu mudar o dia dos workshops para quarta-feira, de modo a ficar na divisão dos eventos. O prof. Fernando Castor (UFPE) sugeriu diminuir o tempo de almoço para 1:30. Novas propostas foram feitas a partir das sugestões e todos os presentes da reunião serão ouvidos por email.

No oitavo e último ponto da pauta, o Prof. Eduardo Magno apresentou o CBSOFT 2015 que será realizado em Belo Horizonte e o Prof. Edson Oliveira apresentou o CBSOFT 2016, que será realizado em Maringá.

O novo coordenador da CEES, é o Prof. Sérgio Castelo Branco Soares, da UFPE.

Thais Vasconcelos Batista

Coordenador da Comissão Especial de Software da SBC em 2014